I CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOLOGIA MOLECULAR ON-LINE

IMPORTÂNCIA DA RESISTÊNCIA A QUIMIOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DO MELANOMA CUTÂNEO

NEIVA, Sabrina Meira de[1]; SILVA, Thomaz de Aquino Collet e[2]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O melanoma cutâneo é uma neoplasia que afeta os melanócitos, células produtoras de melanina responsáveis pela proteção contra os raios UV. É considerado o tipo de câncer de pele que mais mata, tendo aumentado consideravelmente a sua incidência nos últimos anos. Diversos medicamentos podem ser empregados no tratamento do melanoma, apresentando resultados promissores, mas a maioria dos casos resulta em recidiva ou não apresentam resposta devido a sua capacidade de desenvolver resistência aos quimioterápicos. Esta resistência está relacionado a diversos mecanismos, podendo destacar a plasticidade fenotípica causada pela expressão de fatores de transcrição como MITF, que permite a variação entre fenótipos capazes de cooperar entre si, sendo que esta adaptação impede a ação medicamentosa. Além disso, alterações em genes como CDK2, TP53 já tiveram sua participação evidenciada nesta resistência, mas os mecanismos exatos relacionados ainda precisam ser melhor compreendidos para que estratégias terapêuticas mais efetivas possam ser propostas. **OBJETIVO:** Este estudo visa elucidar a grande influência que a resistência a quimioterápicos apresenta no tratamento eficaz do melanoma, evidenciando a importância de mais pesquisas envolvendo seu microambiente tumoral para uma melhor terapêutica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta revisão é um estudo bibliográfico exploratório que foi desenvolvido através da análise e leitura de materiais recentes já elaborados e publicados em livros e banco de dados como NCBI, PUBMED e Scielo, a fim de chegar a uma conclusão sobre o tema escolhido. **RESULTADOS**: É possível observar com este estudo que a resistência a quimioterápicos em melanoma é vista em 80% dos casos, diminuindo a sobrevida do paciente. Apesar de diversos fatores terem sido relacionados a esta resistência, as pesquisas ainda são incipientes e inconclusivas, carecendo de informações acerca dos mecanismos envolvidos. **CONCLUSÃO:** A pesquisa envolvendo o melanoma tem avançado constantemente nos últimos anos, entretanto, a resistência aos quimioterápicos conhecidos até o momento torna a terapia contra este tipo de câncer incerta e muitas vezes acompanhada de recidiva pela proliferação de uma população celular resistente. Por conta disso, evidenciar novos alvos e compreender os padrões celulares que envolvem esta resistência é crucial podendo fornecer informações fundamentais para um tratamento revolucionário.

Palavras-chave: fenótipos; melanoma; quimioterápicos; resistência.

[1] Universidade Paulista, São Paulo, São Paulo. sabrina_neiva@hotmail.com.
[2] Universidade Paulista, São Paulo, São Paulo. tcollet98@hotmail.com.

ISBN 978-65-88884-02-7